

Bussâmara Neme (*In Memoriam*)

Bussâmara Neme (In Memoriam)

Antonio Rozas¹, Joe Luiz Vieira Garcia Novo¹, Sérgio Borges Bálsamo¹

Nos idos anos de 1920, o professor Adolphe Pinard, prefaciando um tratado importante da obstetrícia francesa, repetindo ensinamentos anteriores de outros mestres obstétricos, dizia que:

O estudo prático dos partos necessita, requer uma preparação especial: conhecimentos anatômicos, exercícios mecânicos, manobras instrumentais. Com esta educação anterior somente, o aluno pode entender a palavra do professor, imaginar os fenômenos naturais de parto, entender o porquê e como das intervenções. O aluno que pretende receber o benefício dos ensinamentos desta clínica, sem estar preparado para isto através de estudos teóricos e exercícios manuais, estaria na mesma situação, ainda mais desvantajosa do que isto seria para um cirurgião sem aprender anatomia, sem ter realizado exercícios cirúrgicos.¹

De 1925 a 1953, deve-se a Raul Briquet, fundador inquestionável da Obstetrícia Paulista, em seu serviço na Clínica Obstétrica e Puericultura Neonatal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), os fundamentos da prática moderna, a cirurgia da especialidade, sempre o estrito respeito ao tratamento das pacientes, a absoluta observância das medidas assistenciais da preservação física e psíquica dos conceptos.² A partir de 1940, iniciou-se nesse serviço como acadêmico interno residente (1940–1941) e médico interno residente (1942–1943) a admirável e profícua formação obstétrica do professor Bussâmara Neme.³

Dentro de suas atividades na FMUSP, citam-se: organizador e chefe do Primeiro Banco de Sangue (1941–1944), chefe de Clínica e da Residência Médica (1944–1963), professor livre-docente de Obstetrícia e Puericultura Neonatal (primeira livre-docência com tema Raquianestesia em Obstetrícia, 1947), livre-docência em Ginecologia (1953), professor associado (1970), titular (1972–1985) em Obstetrícia e professor emérito na FMUSP (1986), organizador e participante de cur-



Ao tomar posse como professor titular do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP (1972).

sos e bancas nacionais e no exterior. Publicou vários livros e inúmeros trabalhos em revistas nacionais e no exterior.³

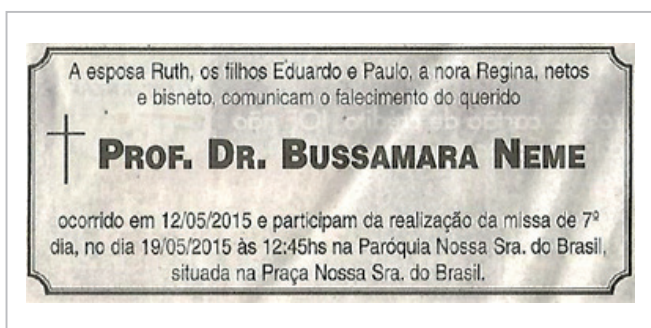
Realizou sua terceira livre-docência como catedrático de Obstetrícia na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro (1960).³ Assumiu a chefia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia na USP de Ribeirão Preto (1958) e foi professor titular de Obstetrícia no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC/SP (1964–2014), titular no Departamento de Tocoginecologia da Universidade

¹Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – Sorocaba (SP), Brasil. Contato: joeluiznovo@hotmail.com

Recebido em 25/01/2016. Aceito para publicação em 01/02/2016.



Imagem de confraternização com os assistentes do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia (CCMB – PUC/SP) em 2005. Sentados da esquerda para a direita: Sérgio Borges Bálamo, Bussâmara Neme, Antônio Rozas e Joe Luiz Vieira Garcia Novo. Em pé da esquerda para a direita: Eduardo Martins Marques, Elizabeth Kazuko Watanabe, Alfredo Bauer, Marco Antônio Bittencourt Módena e Nelson Pedro Bressan Filho.



Texto publicado no Jornal “O Estado de São Paulo” dia 15 de maio de 2015 em Falecimentos, comunicando o óbito no dia 12 de maio de 2015 e convidando para a missa de sétimo dia em 19 de maio de 2015.

Estadual de Campinas (1966), diretor da Casa Maternal e da Infância da Legião Brasileira de Assistência de São Paulo (1969–1976 e 1988–1995), além de ter exercido várias outras atividades de realces nacionais e exteriores.³

Foi o primeiro professor titular (sob concurso de títulos) a ingressar na Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC/SP) – os anteriores vieram sob convites pelos seus notórios saberes. Organizou, desenvolveu e participou zelosamente de ambulatórios, enfermarias, reuniões científicas e centros obstétricos (Hospital Santa Lucinda e Conjunto Hospitalar de Sorocaba). Presidiu a formação científica de seus assistentes efetivos, transformando-os sempre sob concursos e teses de mestrado, doutorado, em provas de títulos em professores titulares: Antônio Rozas, Joe Luiz Vieira Garcia Novo, José Carlos Menegoci, Luiz Ferraz de Sampaio Júnior e Sérgio Borges Bálamo.³

Constituiu-se no professor mais titulado de nossa Escola. Ministrava suas aulas com brilhantismo didático. Viveu até quase 100 anos com excepcional vitalidade, sempre convidado e cordato para cursos, congressos e aulas, aos quais se fez presente até poucos meses antes de sua morte. Deixou-nos serenamente em sua casa no dia 12 de maio de 2015. Queria ser cremado, no que foi atendido pelos seus filhos. Não pudemos dizer o último adeus.

Teve a grandeza de nos legar ensinamentos e práticas éticas de seu aprendizado da memorável Escola Obstétrica de Briquet, corroborando as palavras do eminente mestre alemão Martius:

A missão do tocólogo é eminentemente profilática, devendo incluir as medidas que assegurem um curso normal e isento de transtornos do processo de procriação, guardar-se de desviar antinaturalmente o processo do parto com intervenções injustificadas, e evitar que a insegurança cause angústias à mulher.⁴

Deixa saudades e uma lacuna que jamais será preenchida.

REFERÊNCIAS

1. Farabeuf LH, Varnier H. Introduction à l'étude clinique et à la pratique des accouchements. Paris: Masson; 1923.
2. Neme B. Obstetrícia básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier; 2006.
3. Neme B. Uma vida universitária. São Paulo: Sarvier; 2011. p. 09-27, 52-60.
4. Martius H. Tratado de Obstetrícia. Barcelona: Labor; 1960. p. IX.